

Quem são os privilegiados no futebol?

Estado: São Paulo (SP)

Etapa de Ensino: [Ensino Médio](#)

Modalidade: [Educação Regular](#)

Disciplina: [Educação Física](#)

Formato: [Remoto](#)

+ **Daniel Rodrigo Pereira Veras**

Professor de educação física, pós graduado em Educação Física Escolar, pedagogo e pós-graduado em Convivência Ética na escola, com artigo escrito sobre Método de Preocupação Compartilhada em um caso instaurado de Bullying. Atua professor de Educação Física na rede municipal (Fundamental I) e privada (Fundamental II), além de atuar como Orientador de Convivência do 6º ano até a 3ª série do Ensino Médio na rede privada.

Objetivos

Apresentar fatos históricos e debater se houve grupos de praticantes de futebol privilegiados desde a chegada da modalidade no Brasil até os tempos de hoje. Se houve, qual foi este grupo.

Conteúdo

- Desigualdade de oportunidade de prática do futebol em termos de raça e gênero;
- Combate ao discurso homofóbico no futebol brasileiro.

Metodologia

- Diagnóstico dos conhecimentos prévios dos estudantes com relação à proibição da prática esportiva e do futebol em específico para alguns grupos da sociedade.
- Debate com estudantes sobre a existência de expressões e atitudes homofóbicas na modalidade.

- Sala de aula invertida: apresentação de textos e vídeos (indicados como referência bibliográfica nessa proposta) seguida de discussão crítica sobre o material com o grupo.

Aula 1

Mapeamento dos conhecimentos prévios.

Aula 2

Formação dos grupos e discussão dos vídeos e textos sobre a proibição dos negros no futebol dentro da história da modalidade no Brasil.

Aula 3

Debate dos vídeos e textos sobre a proibição da prática esportiva e do futebol pelas mulheres.

Aula 4

Homofobia no futebol.

Aula 5, 6 e 7

Estudantes apresentarão políticas públicas para coibir o uso de expressões homofóbicas no futebol e criarão práticas na sua realidade para diminuir a desigualdade na prática em termos de raça ou gênero.

Recursos Necessários

Vídeos, textos e plataforma para aulas em tempo real.

Duração Prevista

7 aulas de 1 hora cada

Processo Avaliativo

Os estudantes, em pequenos grupos, deverão apresentar as suas propostas para mudar a realidade da desigualdade de oportunidade de prática em termos de gênero, raça e identificação, extinção de expressões homofóbicas no futebol.

Referências Bibliográficas

Desigualdade de gênero

- 1) Primórdios da história do futebol feminino no Brasil e no mundo - Mulhere-se
- 2) Como as mulheres continuaram a praticar o futebol durante a proibição?
- 3) Proibido no Brasil, futebol feminino já foi até atração de circo
- 4) Mulheres passaram 40 anos proibidas por lei de jogar futebol no Brasil
- 5) NÃO TE CONTARAM? Os perrengues da seleção feminina até a igualdade
- 6) NÃO TE CONTARAM? O caminho (não tão suave) de Soraia André no judô

Desigualdade de raça

- 1) A inserção do negro no futebol brasileiro
- 2) O negro no futebol brasileiro: inserção e racismo
- 3) Negros formaram ligas de futebol informais no início do século XX
- 4) O negro no futebol brasileiro e o racismo existente
- 5) 70 anos de “O Negro no Futebol Brasileiro” o racismo no futebol nacional nos dias de hoje

Homofobia no futebol

- 1) Pode gritar “bicha” no estádio?
- 2) Homofobia no futebol
- 3) Homofobia no futebol: questões e reflexões
- 4) Homofobia no futebol: Viado não é ofensa
- 5) Futebol Homofobia - Parte 02 [ESPN]